



CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

GABINETE DO VEREADOR PAULO DIÓGENES LÍDER DO PSD

5397 / 1013
REQUERIMENTO /2013

Requer o registro nos Anais da Câmara Municipal a matéria do caderno Cidade do Jornal Diário do Nordeste, intitulado "FORTALEZA. Inventário vai mapear manifestações culturais", edição do dia 01/12/2013.

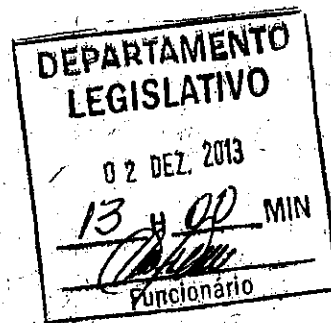
Ex. Sr. PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA.

O Vereador Paulo Diógenes, no uso de suas atribuições legais e na forma regimental, vem, respeitosamente, requerer a V. Exa., depois de ouvido o Plenário, que seja inserido nos anais desta Augusta Casa Legislativa, a matéria do caderno Cidade do Jornal Diário do Nordeste, intitulado "FORTALEZA. Inventário vai mapear manifestações culturais", edição do dia 01/12/2013. O estudo será feito a partir do início de 2014 e vai identificar celebrações pouco conhecidas na Cidade.

DEPARTAMENTO LEGISLATIVO DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

EM _____ DE _____ DE 2013

Paulo Diógenes
VEREADOR PAULO DIÓGENES
LÍDER PSD



Colônia de Letras

Bezerra. Até o dia 12, estão abertas inscrições para o "Bricando nas Feiras". A programação, para crianças de 5 a 12 anos, será na Escola Educinal Sesc Fortaleza



Fim de ano

oração. A partir de segunda-feira, o Centro contará com 40 agentes da AMC, Detran e PRE ao longo do dia para fiscalizar o trânsito durante o mês de dezembro

DIÁRIO DO NORDESTE
FORTALEZA, CEARÁ - DOMINGO, 1 DE DEZEMBRO DE 2013

FORTALEZA

Inventário vai mapear manifestações culturais

O estudo será feito a partir do início de 2014 e vai identificar celebrações pouco conhecidas na cidade

JÉSSICA COARCO
Repórter

As manifestações culturais da Capital serão mapeadas no inventário de bens culturais de Fortaleza, realizado pela Coordenação de Patrimônio Histórico e Cultural da Secretaria de Cultura (Secult). O estudo, que deverá ser realizado a partir do início de 2014, foi anunciado na última segunda-feira (25), durante o 4º Seminário do Patrimônio, realizado pela Prefeitura Municipal de Fortaleza.

Além de identificar celebrações pouco conhecidas na cidade, o inventário vai subsidiar a elaboração de políticas culturais que valorizem e estimulem essas manifestações. "Esse vai ser o primeiro inventário realizado de forma ampla, para conhecer todas essas culturas e sensibilizar, no elas se comportam no meio da sociedade", explica o gerente de Patrimônio Imaterial da Secult, Vinícius Prota.



Além de identificar celebrações pouco conhecidas na cidade, o inventário vai subsidiar a elaboração de políticas culturais que valorizem e estimulem essas manifestações. "Esse vai ser o primeiro inventário realizado de forma ampla, para conhecer todas essas culturas e sensibilizar, no elas se comportam no meio da sociedade", explica o gerente de Patrimônio Imaterial da Secult, Vinícius Prota.

Além de identificar celebrações pouco conhecidas na cidade, o inventário vai subsidiar a elaboração de políticas culturais

A partir desse processo de registro, os bens imateriais recebem o título de patrimônio cultural da cidade de Fortaleza

Com o levantamento feito para o inventário, algumas manifestações poderão entrar em processo de registro, política de reconhecimento de um bem cultural enquanto representante da memória e da identidade de um lugar. "O registro é uma forma de conhecer e criar ações de fomento e salvaguarda desses bens, fazer com que essas práticas se perpetuem e não sejam transformadas de forma degradante pela modernidade", complementa Vinícius.

Tradição

Com o processo de registro, os bens imateriais recebem o título de patrimônio cultural da cidade. O Porto de Jangadeiros do Mucuripe, a festa de Bom Jesus dos Afritos, na Parangaba, o Maracatu de Fortaleza e a festa de Iemanjá são algumas manifesta-

ções que já estão em processo de registro. Para o cantor, compositor e pesquisador Pingu de Fortaleza, o inventário pode funcionar como referência didática para o conhecimento da cultura da Capital. "É importante um mapeamento mais sólido que traga um painel abrangente do que nós somos, porque isso é um caminho para que a gente se identifique, para que possamos reconhecer o Maracatu, o Reisado, a música em cada um de nós".

O primeiro bem imaterial de Fortaleza é composto pela Celebração da Festa de São Pedro dos Pescadores e o Lugar da Igreja de São Pedro, no Mucuripe. O registro foi assinado em 2010 pela então prefeita Luizianne Lins. Diferentemente do tombamento, que institui uma política de guarda e preservação das características originais de bens materiais, o registro busca reconhecer a importância de práticas culturais de um lugar, estimulando ações que valorizem e mantenham essas manifestações vivas na sociedade.

O Seminário do Patrimônio foi realizado na Academia Cearense de Letras, no Palácio da Lax, no Centro. O tema deste ano, "Fortaleza entre emblemas, signos e sinais", abordou, além da preservação de manifestações como maracatu, o reconhecimento das práticas da pessoa artesanal e as construções sociais das Carnavais de Fortaleza. O evento é também um canal por meio do qual a sociedade pode colocar as demandas e reivindicações para a Secult, acrescentou o coordenador de Patrimônio Histórico e Cultural da Secult, Alenno Carlos Noronha.